



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PDL 0007/2019

A romancista, poeta e professora Maria da Conceição Evaristo Brito, nasceu em Belo Horizonte/MG em 1946 e mudou-se para o Rio de Janeiro com sua família em 1970, onde veio a graduar-se em Letras pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro trabalhando, a partir daí, como professora da rede pública de ensino da capital fluminense. Em 1996 tornou-se Mestre pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e em 2011 tornou-se Doutora em Literatura Comparada pela Universidade Federal Fluminense.

Estreou na literatura através de uma publicação no "Cadernos Negros", importante registro de resistência para escritores e escritoras negras no campo da literatura nacional, em 1990.

Seus contos e poemas demonstram uma sensibilidade excepcional, sempre trazendo um olhar de valorização e ressignificação para a figura da mulher negra brasileira. Isso fez com que Conceição Evaristo fosse cada vez mais reconhecida como grande figura representativa da mulher negra na literatura nacional. Porém, mesmo com o reconhecimento de toda a comunidade negra, Conceição somente viria a publicar um livro por uma editora mais expressiva e de maior circulação em 2003, com o romance "Ponciá Vicêncio", pela Editora Mazza de Belo Horizonte. O sucesso de público e crítica foi tão grande, que Conceição teve seu romance publicado em diversos países como Estados Unidos, França, Alemanha, México, entre outros. Em 2015 a professora recebeu o Prêmio Jabuti na categoria Contos com o livro "Olhos D'água", da Editora Pallas. Seu último livro publicado foi "Histórias de Leves Enganos e Parecenças", em 2016, pela Editora Malê. Conceição Evaristo é um extraordinário talento da literatura brasileira. De origem humilde, lutou com muita dificuldade, vencendo os obstáculos de uma sociedade racista e machista que confina a mulher negra em um lugar de solidão e desvalorização. Sua história de vida e trajetória como um dos maiores nomes da nossa literatura, tem inspirado pessoas das mais variadas idades, raças, classe social. Em 2017 foi homenageada pelo Itaú Cultural com uma exposição sobre sua vida, que foi muito prestigiada e, em 2018, recebeu o Prêmio de Literatura do Governo de Minas Gerais pelo conjunto de sua obra.

Conceição Evaristo é uma ilustre brasileira, filha da região sudeste do país, tendo nascido em Minas Gerais e sido absorvida pela capital fluminense. No entanto, a brilhante estreia no mundo da literatura se deu em 1990, quando publicou seu primeiro poema no décimo terceiro volume dos "Cadernos Negros", periódico do grupo "Quilombhoje", um coletivo criado em São Paulo no ano de 1978, que tinha por objetivo lutar contra a invisibilidade que o racismo impõe às pessoas negras. Esse periódico tinha como missão, dar espaço para que pessoas negras mostrassem seus contos, poemas e trabalhos literários, já que o mercado não absorvia os talentos ativos na comunidade negra. Muitos autores importantes surgiram através desses Cadernos, que completou em 2018 40 anos de existência.

Esse fato histórico nos dá o orgulho de pleitear o posto de berço da carreira literária dessa grande escritora que, não por acaso, também foi incentivada neste ano a concorrer a uma cadeira na Associação Brasileira de Letras - ABL, através abaixo-assinado encabeçado por uma cidadã paulistana e assinado por mais de 20 mil pessoas.

Isso prova o quanto nós, paulistanos, temos em Conceição Evaristo um símbolo que se aproxima de outro grande expoente da literatura nacional, nascida em São Paulo, em condições semelhantes à da escritora mineira, a aclamada Carolina Maria de Jesus.

Por esses e outros diversos motivos que ligam a história de Conceição Evaristo a nossa tão diversa e cultural cidade, consagramos definitivamente essa escritora como cidadã paulistana, complementando o vínculo afetivo que o Brasil e, mais especificamente a região sudeste, tem com essa brilhante escritora. Conceição Evaristo é mineira de nascença, carioca pelo destino e paulistana pela nossa gratidão e orgulho."

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 15/03/2019, p. 127

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.